

# XXX Domingo Tempo Comum

## Paróquia da Nazaré

Avenida Colégio Militar apartado 2909,  
9001-601 Funchal

Telf: 291 775 109 Fax: 291 764 005

Email: geral@igrejadanazare.com  
paroco@igrejadanazare.com

- 26 Outubro:** Reunião vicentinos - 20h  
**27 Outubro:** reunião de leitores - 19h30  
**28 Outubro:** Educação Parental (apoio aos pais) 15h  
**29 Outubro:** reunião equipa dos sem-abrigo - 20h  
**31 Outubro:** reunião Preparação para o Crisma de Adultos - 21h  
**1 Novembro:** Missa às 09h30  
**2 Novembro:** missa às 07h30; 13h; 19h

## Horários da Paróquia da Nazaré

### Igreja da Nazaré

De 3ª a Sábado às 19h

Domingos às 09h30

**Cartório** 4ª e 6ª das 17h às 18h45

### Capela do Pilar

De 2ª a Sábado às 08h 15

Domingos às 12h

### Fundação Cecília Zino

3ª, 5ª, 6ª e Sábados às 18h

Domingos às 11h

Preparação de baptismos:

1ª Quinta feira do mês às 20h

[www.igrejadanazare.com](http://www.igrejadanazare.com)

## NOVAS INSCRIÇÕES

**AULAS DE INICIAÇÃO** de Francês; Inglês; Alemão e Russo (Cultura e língua), 2h por semana.

**AULAS DE GUITARRA:** Sábado à tarde

**AULAS DE BATERIA:** (cont. de pré-inscrições)

**Club Amigos:** Apoio Escolar, Desporto, leitura, actividades complementares (Sábados das 09h às 13h)

**Karaté:** 2ª, 4ª e Sábados

**APOIO À DISCIPLINA DE Físico-química:** todos os níveis

**Mudança da Hora** - de 24 para 25 de Outubro quando for meia noite colocam-se os relógios para às 23h.

# O ANÚNCIO

## Folha Paroquial

Folha n.º 97

24 Out. a 1 Nov. de 2009

### XXX Domingo Tempo Comum

#### Bíblia...

"Jesus disse-lhe:

«Vai, a tua fé te  
salvou!»

E logo ele recupere-  
rou a vista e seguiu

Jesus pelo cami-  
nho."

(Mc 10, 52)

#### Neste Anuncio:

Bíblia! 1

Cantinho da  
Palavra de DEUS 2

«Mestre que eu veja» 3

Informações da  
Paróquia 4

Não há nada na literatura pré-cristã que se compare à capacidade do Antigo Testamento em "perceber a psicologia humana, os seus claros e escuros", afirmou o vice-reitor da Universidade Católica Portuguesa e director da Faculdade de Teologia, P. Peter Stilwell na abertura do colóquio "As Artes da Bíblia", que decorreu esta semana em Lisboa.

"A Bíblia é um espantoso arquivo de observação da condição humana nas suas riquezas e nas suas fraquezas, nos seus talentos e na sua espessura", defendeu.

Para este responsável, a Sagrada Escritura é "tão legível" que é um best-seller há vários séculos, "uma obra que tem motivado o desenvolvimento da literatura ao longo dos tempos".

O professor de Teologia admite que "os grandes heróis da Bíblia" poderiam ter sido "colocados no topo de um pináculo, escondendo as fraquezas às gerações futuras", mas, pelo contrário, "aparecem com todas as suas fraquezas, tão humanos como nós".

"Por isso é tão fácil aproximarmo-nos de Abraão, muito mais fácil do que de Aquiles", assinala, sublinhando a "transparência espantosa" destes textos.

Nos Salmos, por exemplo, é possível encontrar "desejos de vingança, ao mesmo tempo que falam do amor e da contemplação de Deus".

É nessa transparência que, segundo o Pe. Stilwell, a Bíblia "se aproxima de uma compreensão do que é o divino", que não se vê face a face.

"A atitude de fé profunda que está presente na Bíblia é de que o Criador de tudo é um Deus justo, mas também misericordioso. Nada do que existe está fora das suas mãos", apontou.

Esse é, segundo o director da Faculdade de Teologia, "o grande fascínio" que o texto exerce, levando mesmo "aqueles que são adversos" à Bíblia a "sentirem-se estimulados a desenvolver as suas próprias reflexões, ao longo dos séculos".

## Cantinho da Palavra de DEUS



A liturgia do 30º Domingo do Tempo Comum fala-nos da preocupação de Deus em que o homem alcance a vida verdadeira e aponta o caminho que é preciso seguir para atingir essa meta. De acordo com a Palavra de Deus que nos é proposta, o homem chega à vida plena, aderindo a Jesus e acolhendo a proposta de salvação que Ele nos veio apresentar.

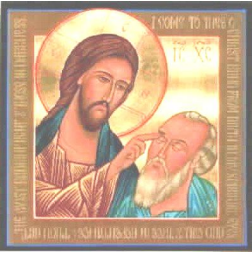
A **primeira leitura** afirma que, mesmo nos momentos mais dramáticos da caminhada histórica de Israel, quando o Povo parecia privado definitivamente de luz e de liberdade, Deus estava lá, preocupando-se em libertar o seu Povo e em conduzi-lo pela mão, com amor de pai, ao encontro da liberdade e da vida plena.

A **segunda leitura** apresenta Jesus como o sumo-sacerdote que o Pai chamou e enviou ao mundo a fim de conduzir os homens à comunhão com Deus. Com esta apresentação, o autor deste texto sugere, antes de mais, o amor de Deus pelo seu Povo; e, em segundo lugar, pede aos crentes que “acreditem” em Jesus – isto é, que escutem atentamente as propostas que Ele veio fazer, que as acolham no coração e que as transformem em gestos concretos de vida.

No **Evangelho**, o catequista Marcos propõe-nos o caminho de Deus para libertar o homem das trevas e para o fazer nascer para a luz. Como Bartimeu, o cego, os crentes são convidados a acolher a proposta que Jesus lhes veio trazer, a deixar decididamente a vida velha e a seguir Jesus no caminho do amor e do dom da vida. Dessa forma, garante-nos Marcos, poderemos passar da escravidão à liberdade, da morte à vida.

P.  
Joaquim  
Garrido,  
P. Manuel  
Barbosa,  
P. José  
Ornelas  
Carvalho

## «Mestre, que eu veja!»



Aceitar a proposta de Jesus implica – como aconteceu com Bartimeu – tornar-se discípulo... Ser discípulo de Jesus é aderir à sua pessoa, acolher os seus valores, viver na obediência aos projectos do Pai, fazer da vida um dom de amor aos irmãos; é solidarizar-se com os pequenos, com os pobres, com os perseguidos, com os marginalizados e lutar por um mundo onde todos sejam acolhidos como filhos de Deus, iguais em direitos e em dignidade; é lutar contra as estruturas que geram injustiça, opressão e morte; é ser testemunha, com palavras e com gestos, da verdade, da justiça, da paz, da reconciliação. **Quem aceita seguir o caminho do discípulo escolhe viver na luz e está a contribuir para a construção de um mundo novo.**

Quando reconhecemos o “chamamento” de Deus, qual deve ser a nossa resposta? Bartimeu, logo que ouviu dizer que Jesus o chamava, atirou fora a sua capa e correu ao encontro de Jesus. O gesto de Bartimeu representa, aqui, a renúncia imediata à vida antiga, ao egoísmo, ao comodismo, à escravidão, aos comportamentos incompatíveis com a adesão a Cristo e a esse caminho novo que Jesus o convida a percorrer. É isso, também, que é pedido a todos aqueles a quem Jesus chama à vida nova... Na história do encontro de Bartimeu com Cristo, aparecem outros personagens, com papéis vários. Uns constituem obstáculos à adesão de Bartimeu a Cristo; outros apresentam-se como intermediários entre Cristo e Bartimeu e transmitem ao cego as palavras de Jesus... Este facto serve para nos tornar conscientes do papel daqueles que nos rodeiam no nosso *caminho da fé*... Ao longo da nossa caminhada, encontraremos sempre pessoas que nos ajudam a ir ao encontro de Cristo e pessoas que (muitas vezes com óptimas intenções) tentam impedir-nos de encontrar Cristo. Precisamos de aprender a discernir entre as várias opiniões que nos são propostas e a dar a devida importância a quem nos ajuda a descobrir o caminho para a verdadeira vida.

Quem encontra Cristo e aceita o desafio para viver como discípulo tem, a partir daí, um caminho fácil? De forma nenhuma. Tem de abandonar a vida cómoda e instalada em que vivia e enfrentar uma nova realidade, num desafio permanente, num questionamento constante; tem de aprender a enfrentar as críticas, as incompreensões, os confrontos com aqueles que não compreendem a sua opção; tem de percorrer, dia a dia, o difícil caminho do amor, do serviço, da entrega, do dom da vida... É preciso, no entanto, que o discípulo esteja consciente de que o caminho de Jesus não é um caminho que leva à morte, mas é um caminho que leva à ressurreição, à vida verdadeira e eterna.